

Proposições para as Metas

Propostas para todas as metas:

- Definir metas com periodicidade menor (curto, médio e longo prazo , ou se possível anual).

- Há uma preocupação quanto à questão dos indicadores das metas, uma vez que quatro delas estão de certa forma atreladas à realização das Pesquisas O/D. Como consequência, entendeu-se que deveria ser seguido um dos dois caminhos abaixo:
 - a) Mudar o indicador, desvinculando-o da Pesquisa O/D; ou
 - b) Manter o indicador da meta, mas criando mecanismos técnicos e operacionais que possam garantir a medição dos resultados e, por conseguinte, permitir a avaliação da evolução da meta.

Proposições para as Metas

Propostas por meta:

- **Meta 1**

Reduzir o número de acidentes. 3,5 mortos por 100 mil habitantes até 2030.

Proposta:

Reduzir o número de mortos no trânsito (até 30 dias).

Zerar o número de mortes até 2030.

Reduzir 50% nos 10 primeiros anos e depois mais 50% em 10 anos.

- **Meta 2**

Reduzir a tendência de aumento de emissões de gases de efeito estufa. 1,9 ton de CO2 equivalente anuais por habitante até 2030.

Proposta: houve questionamento do valor ser pouco ousado.

- **Meta 3**

Aumentar o percentual de viagens a pé, com ênfase nas viagens até 3 km. 38% das viagens sendo feitas a pé até 2030.

Proposta: considerar viagens até **2** km. Também foi proposto o estudo de novo indicador ou a utilização do índice de conformidade das calçadas.

Proposições para as Metas

Propostas por meta:

- **Meta 4**

Aumentar o uso da bicicleta como alternativa às viagens motorizadas e integrada ao transporte coletivo, com ênfase em viagens até 6 km. 8% das viagens sendo feitas por bicicleta até 2030.

Proposta: considerar viagens até 8 km.

Houve proposições divergentes quanto ao percentual de 8%.

- **Meta 5**

Aumentar o atual número de viagens no transporte coletivo (metrô, ônibus, escolar e fretado), atraindo 5% das viagens de auto e moto. 30% das viagens sendo feitas por transporte coletivo até 2030.

Proposta: retirar escolar e fretado, e aumentar o percentual das viagens.

- **Meta 6**

Reduzir o crescimento tendencial do uso do transporte individual (auto e moto). 24% das viagens sendo feitas por transporte individual motorizado até 2030.

Proposta: meta pouco ousada.

Proposições para os Eixos

- **Mobilidade Ativa** (Sem Alterações)
- **Mobilidade Coletiva** (Sem Alterações)
- **Circulação Calma**
 - ✓ Houve questionamento sobre o **título do eixo** “Circulação Calma”, por se entender que ele extrapola essa questão.
 - ✓ Houve proposta de **dividir o eixo em dois**, sendo:
 - **Eixo “Circulação Calma”**, com os temas:
 - 1 - Sistema Viário e Circulação**
 - 4 - Visão Zero**
 - Velocidade Segura e Vias Calmas
 - Educação para a Mobilidade
 - Gestão Permanente focada em Segurança
 - **Eixo “Mobilidade Individual Motorizada”**, com os temas:
 - 2 - Sistema de táxi**
 - Taxi
 - Taxi-lotação
 - 3 - Políticas complementares:**
 - Estacionamentos
 - Motocicletas
 - Restrição ao uso do automóvel

Proposições para os Eixos

- **Logística Urbana** (Sem Alterações)
- **Cidade Sustentável:**
 - Mudar o nome para Mobilidade Urbana Sustentável
- **Acessibilidade Universal** (Sem Alterações)

Eixo Mobilidade Ativa

Modo a Pé



1. Rede de Caminhamento:

- Corredores;
- Centralidades;
- Gestão para manutenção e implantação.

2. Medidas de *Traffic Calming*

- Programa de Zonas 30

3. Boulevard Afonso Pena

4. Medidas de Apoio às Intervenções Propostas

5. Programas de Educação e Incentivo

- Rotas Turísticas

6. Manutenção das Calçadas

7. Gestão/ Institucional

Legenda

Novas Propostas do
ObsMob

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo a pé

Propostas do PlanMobBH 2010

1. Rede de Caminhamento:

a) Tratamento prioritário para pedestres e transporte coletivo.

2. Medidas de Traffic Calming:

a) Lombadas, chicanes, calçadões, elevação das faixas de travessia, praças e áreas ambientais.

3. Boulevard Afonso Pena:

a) Prioridade total aos modos não motorizados e ao transporte coletivo.

Rotas Turísticas:

a) Ligação de pontos turísticos e locais de maior atratividade dentro Av. do Contorno.

4. Medidas de Apoio às Intervenções:

a) Padronização das Faixas das Calçadas e Cruzamentos, Pontos e Abrigos de Ônibus, Informações em Mapas, Sinalização Semafórica, Mobiliário Urbano, Arborização, Iluminação, Passarelas, Fiscalização, Controle e Monitoramento.

5. Programas de Educação e Incentivo:

a) Caminhar para Saúde, Caminhar até a Escola, Programas de Artes Públicas.

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo a pé

Propostas Aprovadas na IV CMPU

1. Rede de Caminhamento:

- b) Elaboração de **Mapa** das calçadas e travessias da rede estruturante do transporte coletivo e das centralidades.
- c) Tratar as calçadas, passeios e travessias dos **acessos às estações de BRT e metrô**.
- d) **Priorizar os pedestres** de forma efetiva em **todos** os projetos viários.
- e) Projetos de desenho urbano para **centralidades regionais**.

2. Medidas de Traffic Calming:

- b) **Implantação de Zonas 30** em bolsões ambientais.

Rotas Turísticas:

- a) **Promover o transporte a pé** (passeios turísticos e facilidades em toda a cidade).

4. Medidas de Apoio às Intervenções:

- a) **Aumento do tempo do sinal verde** para o pedestre nos pontos de travessia.
- b) **Fiscalização** nas calçadas e travessias **acessibilidade (ABNT), Código de Posturas** e travessias não semaforizadas (**Código de Trânsito**).
- c) Implementar **passagens de pedestres** em pontos estratégicos de transposição da **linha férrea**.
- d) Definir diretrizes e padrões de acessibilidade em **vilas e favelas**.

6. Manutenção das Calçadas:

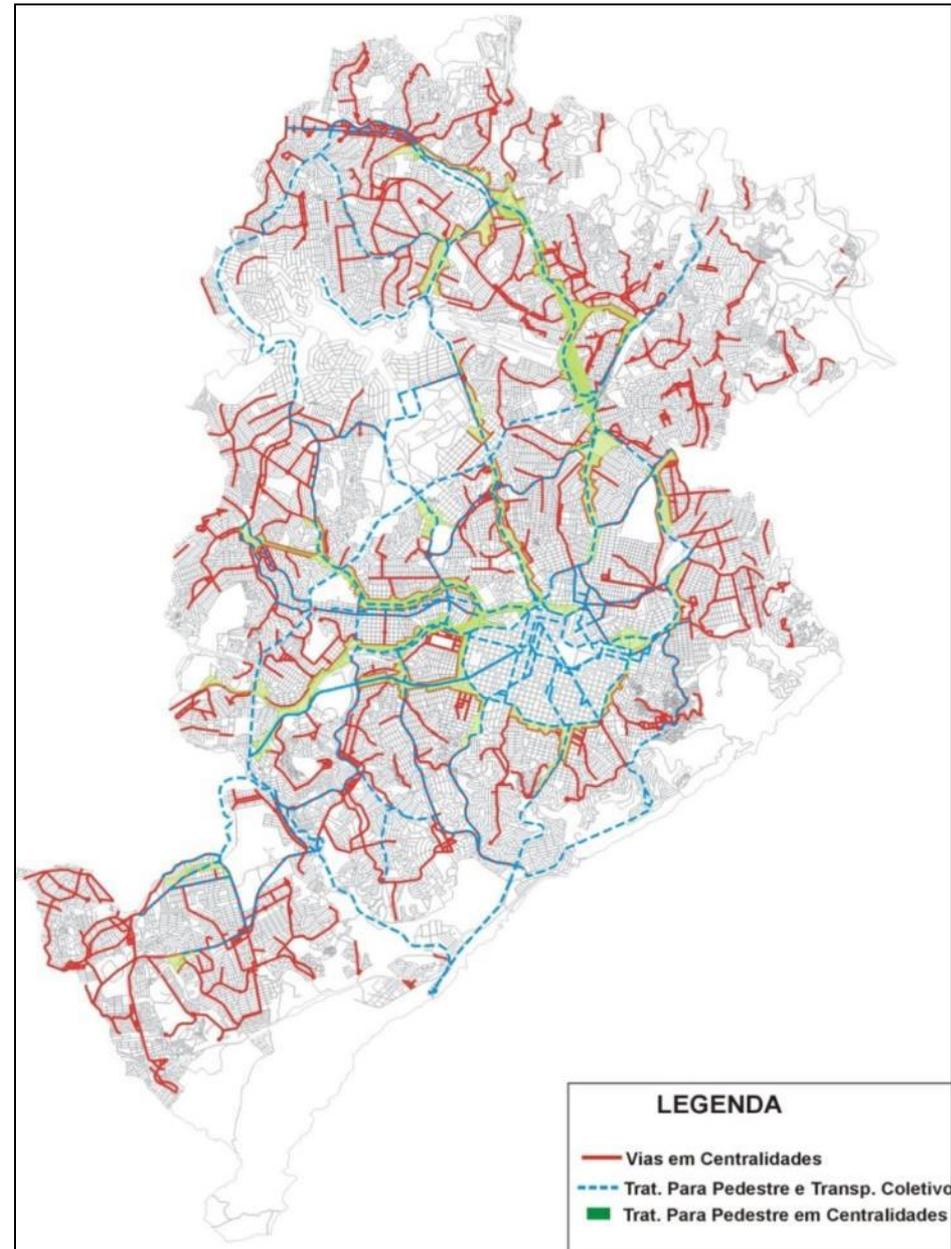
- a) PBH deverá assumir manutenção das calçadas: **até 2016**: (calçadas prioritárias e Área Central; **até 2020** (todas).

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo a pé

Mapa de Classificação de Calçadas

(Anexo XI do Projeto de Lei 1749/2015)

- Tratamento para pedestre e transporte coletivo;
- Tratamento para pedestre em centralidades.



Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo a pé

Novas Propostas da BHTRANS

1. Rede de Caminhamento:

f) Estruturar Programa de Implantação de Melhorias da Rede de Caminhamento a Pé.

- Centralidades Regionais: instituir programa específico com projetos a serem desenvolvidos e implantados conjuntamente com SMAPU e SMARU, **definindo cronograma de prioridades.**
- Incluir o **tratamento das calçadas** (rebaixos, pavimentação, etc.) em todos os projetos de implantação de novas vias e/ou manutenção das existentes.
- Definir **cronograma de prioridades** no Programa da Rede de Caminhamento a Pé.

2. Medidas de Traffic Calming:

c) Criar um Programa de Zonas 30.

d) Implantar projetos nos bolsões ambientais já identificados na área central e propor zonas 30 associadas às centralidades locais e regionais.

e) Usar metodologia para implantar inicialmente medidas moderadoras provisórias para depois serem aos poucos substituídas.

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo a pé

Novas Propostas da BHTRANS

5. Programas de Educação e Incentivo:

b) Incorporar ao Programa de Educação e Incentivo **Campanhas educativas para motoristas e pedestres.**

c) Ampliar a **quantidade de pistas para caminhada** com objetivo de lazer/saúde.

d) Manter e ampliar os **programas educativos da BHTRANS** para estudantes do ensino fundamental e médio (ex.: “Transitando Legal”).

7. Gestão/ Institucional:

a) **Estruturar a gestão** de projetos focados em pedestres de **forma matricial** entre órgãos da PBH, com coordenação da BHTRANS.

b) Capacitar a PBH para assumir **gradativamente** a manutenção das calçadas, viabilizando recursos.

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo a pé

Novas Propostas do Observatório Da Mobilidade

1. Rede de Caminhamento:

f) Mudar redação:

- Estruturar **Programa de Implantação de Melhorias da Rede de Caminhamento a Pé, incluindo áreas informais (vilas, favelas e loteamentos irregulares).**
 - Centralidades Regionais: instituir programa específico com projetos a serem desenvolvidos e implantados conjuntamente com SMAPU, SMARU e **URBEL, definindo cronograma de prioridades.**
- g) Garantir que haja o efetivo envolvimento dos órgãos competentes para que a fiscalização e o tratamento/adequação das calçadas seja incorporado às práticas cotidianas da cidade.

• 2. Medidas de Traffic Calming

Excluir todo este tópico **deste eixo** e **colocá-lo no Eixo “Circulação Calma”**, por entender que o tema fica mais adequado e pertinente naquele eixo.

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo a pé

Novas Propostas do Observatório Da Mobilidade

4. Medidas de Apoio às Intervenções:

- e) Implantar sinalização indicativa específica para os pedestres
- f) Reduzir o tempo de espera dos pedestres nos semáforos para travessia das vias.
- g) Fazer ajustes nas programações semaforicas de tal forma a garantir que o pedestre possa fazer a travessia das vias de uma só vez, sem ter que aguardar no canteiro central e/ ou refúgios/ ilhamentos.

5. Programas de Educação e Incentivo:

- b) Mudar a redação: Incorporar ao Programa de Educação e Incentivo Campanhas Educativas para respeito aos pedestres **direcionadas aos motoristas.**

7. Gestão/ Institucional:

- a) Mudar a redação: **Estruturar a gestão** de projetos focados em pedestres de **forma matricial** entre órgãos da PBH, **incluindo vilas e favelas**, com coordenação da BHTRANS.
- b) **Excluir esta proposta.**

Eixo Mobilidade Ativa

Modo Bicicleta



1. **Programa de Implantação Rede Ciclovária Segura:**
 - Ciclovias e ciclofaixas;
 - Rotas cicláveis e Zonas 30
 - Sinalização horizontal, vertical, semafórica e indicativa
2. **Programa de Equipamentos:**
 - Bicicletários
 - Paraciclos
 - Bicicletas Públicas
 - Estações de apoio ao ciclista
3. **Programa de Incentivo ao Uso da Bicicleta:**
 - Excursões Turísticas e Educativas
 - Bicicleta nos Ônibus
 - Integração tarifária e física com outros modos.
 - Informações
 - Campanhas permanentes para incentivar o uso da bicicleta
 - Bicicletas no Trabalho
 - Bicicleta e Bicicletários nas Escolas
 - Dia da Bicicleta
 - Programas Educativos (Segurança)

Legenda

Novas Propostas do
ObsMob

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo bicicleta

Propostas do PlanMobBH 2010

1. Programa de Implantação de Rede Cicloviária:

a) **360 km de ciclovias** em três níveis de segregação.

2. Equipamentos e Programas de Incentivo ao Uso da Bicicleta:

2.1 Equipamentos

a) **Bicicletários e Paraciclos:** integração ao transporte coletivo próximo às ciclovias, espaços e equipamentos públicos ou privados de uso público.

b) **Bicicletas Públicas:** implantação de sistema de compartilhamento de bicicletas.

c) **Bicicleta nos Ônibus:** permitir o uso de bicicletas durante os períodos fora do pico de demanda.

d) **Sinalização:** focado na sinalização de trânsito.

2.2 Programas de Incentivo ao Uso da Bicicleta

a) **Bicicletas no Trabalho** em parceria com o setor privado, para estimular viagens para o trabalho.

b) **Bicicleta e Bicicletários nas Escolas:** incentivar estudantes para usar bicicleta para ir à escola.

c) **Excursões Turísticas e Educativas.**

d) **Dia da Bicicleta:** dia semanal ou mensal com eventos e proibição do tráfego motorizado.

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo bicicleta

Propostas Aprovadas na IV CMPU

1. Programa de Implantação de Rede Ciclovária:

a) **Aumento** da rede ciclovária para **411 km**.

2. Equipamentos e Programas de Incentivo ao Uso da Bicicleta:

2.1 Equipamentos

e) **Integração** aos demais modos de transporte, especialmente o transporte coletivo.

f) Melhorar a oferta de **equipamentos e infraestrutura**, bem como da **sinalização indicativa** para o ciclista.

g) Implantar paraciclos e bicicletários junto às **estações de integração**, bem como sinalização informativa para o deslocamento por bicicletas.

h) Identificar e implantar rede de **ciclorrotas ou rotas cicláveis** incluindo vias com limitação de velocidade a **30 km/h**, bem como outras identificadas como de tráfego compartilhado entre veículos motorizados e bicicletas.

i) Plano estratégico de **ampliação da rede de bicicletas públicas**, com participação da sociedade civil.

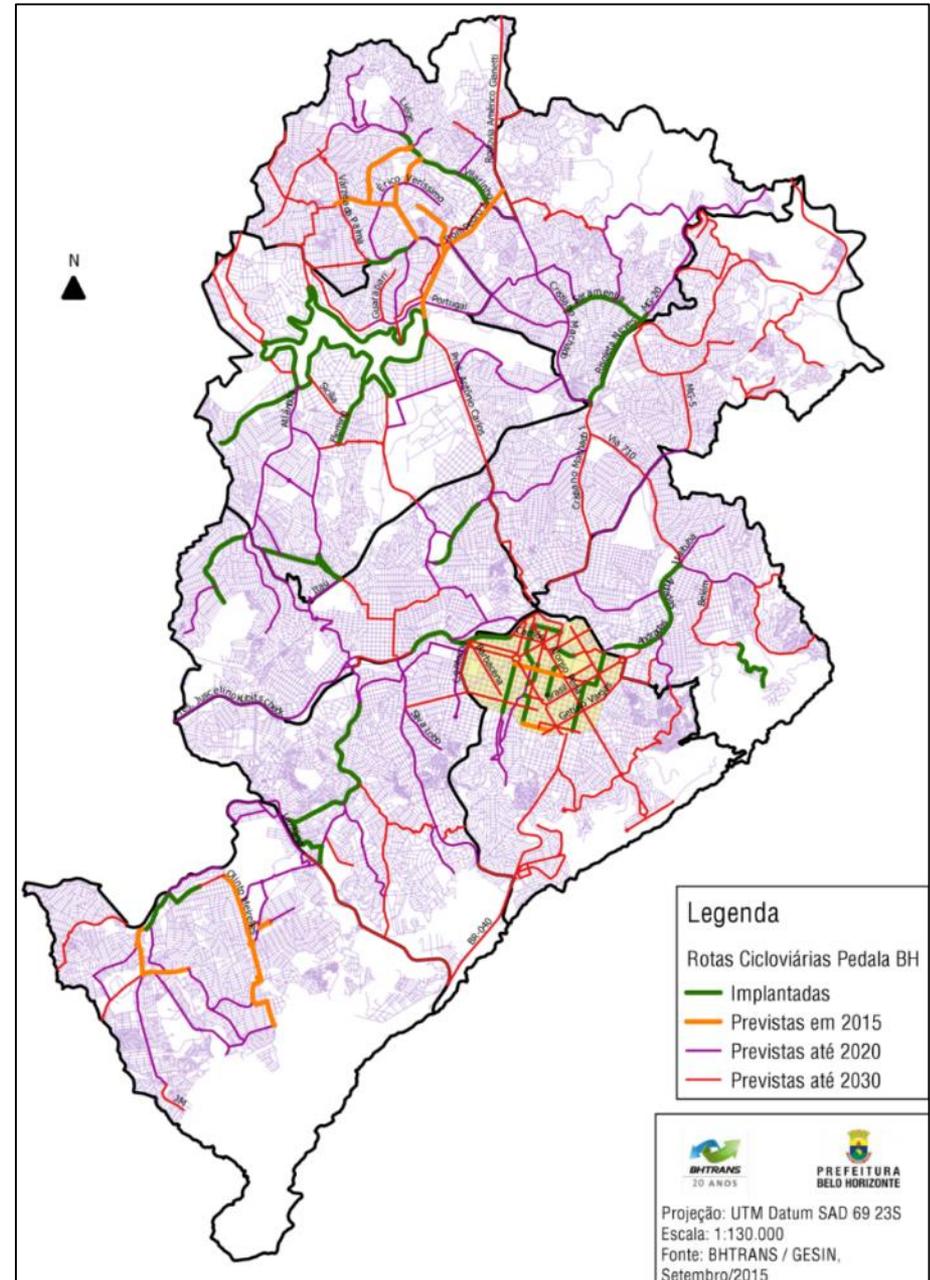
j) **Implantação de Zonas 30** em bolsões ambientais associada ao modo a pé.

2.2 Programas de Incentivo ao Uso da Bicicleta

e) Realizar **programas educativos** voltados para a segurança dos usuários, **direcionados aos ciclistas, aos motoristas profissionais e aos demais condutores**.

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo bicicleta

Mapa de Rede Ciclovitária (Anexo XI do PL 1749/2015)



Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo bicicleta

Novas Propostas da BHTRANS

1. Programa de Implantação de Rede Cicloviária:

b) Estruturar Programa de Implantação da Rede Cicloviária e das Ciclorrotas, alocar recursos financeiros e humanos de forma efetiva e continuada, com metas específicas:

✓ **Até 2020:** alcançar os 360 km de ciclovias previstas no PlanMobBH, e 140 km de rotas cicláveis, incluindo as Zonas 30. Meta anual: **70 km de ciclovias e 35 km de rotas.**

✓ **Até 2030:** alcançar 500 km de ciclovias e 500 km de rotas cicláveis. Meta anual: **25 km de ciclovias e 35 km de rotas.**

c) Inclusão de ciclovias em todas as novas obras viárias, incluindo obras de artes especiais

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo bicicleta

Novas Propostas da BHTRANS

2. Equipamentos e Programas de Incentivo ao Uso da Bicicleta:

2.1. Equipamentos:

- k) **Bicicletários de alto padrão** em todas as estações do BRT e metrô.
- l) **Bicicletários públicos** em pontos da Área Central e centralidades importantes.
- m) Implantação permanente de paraciclos (toda ciclovia implantada deverá receber um conjunto de paraciclos).
- n) Implantar bicicletas compartilhadas na proporção de duas vagas para cada bicicleta e distância máxima entre as estações de 400 metros.
- o) Implantar contador de ciclistas em pontos estratégicos.
- p) Exigir a implantação de suporte para bicicletas nos táxis.

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo bicicleta

Novas Propostas da BHTRANS

2.2. Programa de Incentivo ao Uso da Bicicleta:

- f) Integração tarifária e física com outros modos.
- g) Divulgar informações sobre a rede cicloviária, a forma de uso das bicicletas públicas, as integrações e seus benefícios.
- h) Campanhas permanentes para incentivar o uso da bicicleta (com foco nas centralidades e em ligações com ciclovias).
- i) Continuidade das exigências em empreendimentos de impacto das medidas voltadas ao incentivo do uso das bicicletas.
- j) Encaminhar a formalização da praça do ciclista.
- k) Realizar treinamento via SEST/SENAT para respeito ao ciclista junto aos motoristas profissionais de Belo Horizonte.
- l) Realizar treinamento junto ao SETRABH para os condutores de ônibus para respeito ao ciclista.
- m) Implantar o agente pedala BH.
- n) Realizar fóruns regionais e nacionais para discussão da mobilidade por bicicleta.
- o) Implantar programa de monitoramento cicloviário com definição de indicadores.

Eixo MOBILIDADE ATIVA – modo bicicleta

Novas Propostas do Observatório da Mobilidade

1. Programa de Implantação de Rede Cicloviária:

d) Realizar estudo de um plano metropolitano de integração por bicicleta.

2. Equipamentos:

k) Implantar estações de bicicletas compartilhadas próximas as estações de integração.

3. Programa de Incentivo ao Uso da Bicicleta:

p) Informações

- Criar um sistema de informação (aplicativo e internet) com localização dos paraciclos, ciclovias, oficinas, pontos de apoio.
- Fazer mapa de declividade das vias.
- Incluir percepção dos usuários.

q) Formalizar as etapas de discussão, aprovação e implantação junto as diversas instâncias de governança.

r) Verificar o potencial de recursos municipais para investimento em transportes ativos (operação urbana consorciada e política de gestão da demanda).

s) Desenvolver estudo para uso da bicicleta nos táxis.

t) Criar o cartão de mobilidade (bilhete único).

Eixo Mobilidade Coletiva



1. Rede Estruturante
2. Rede Convencional
3. Sistemas de Transporte Coletivo de Baixa Capacidade
 - Seletivo
 - Suplementar
 - Vilas e favelas
 - Fretado
 - Escolar
4. Informação
5. Integração
6. Criação de um Fundo Municipal de Melhoria da Qualidade e Subsídio ao Transporte Coletivo.
7. Operação
8. Criar Fundo Perene de Investimentos no Transporte Coletivo.
9. Implantar Gestão Metropolitana Compartilhada.

Legenda

Novas Propostas do
ObsMob

Eixo MOBILIDADE COLETIVA

Propostas do PlanMob-BH 2010

1. Rede Estruturante:

a) Implantação de **220 km de Rede Estruturante: 60 km de metrô e 160 de Tecnologias de média capacidade (BRT e VLT).**

2. Rede Convencional:

a) Traçados revisados na área central para evitar corredores tratados para o sistema BRT.

3. Sistemas de Transporte Coletivo de Baixa Capacidade:

a) **Transporte seletivo:** criar linhas para serem alternativas ao transporte individual.

b) **Sistema suplementar:** manter sua função de ligação entre bairros sem passar no centro.

c) **Linhas de Vilas e favelas:** mantido conceito existente.

d) **Fretado:** mantido e estimulado, sem concorrer com corredores.

e) **Transporte escolar:** fiscalização na porta das escolas.

Eixo MOBILIDADE COLETIVA

Propostas Aprovadas na IV Conferência

1. Rede Estruturante:

a) Incorporada ao Plano Diretor com 220 km (**dotar com faixas exclusivas ao TC as vias previstas no Mapa da Rede Estruturante**) e incluir **monotrilho como tecnologia de média capacidade**.

3. Sistemas de Transporte Coletivo de Baixa Capacidade:

c) Prioridade ao **acesso de modais diversos** às áreas de **periferia, vilas e favelas**.

e) **Estimular** escolas a implantar soluções com **compartilhamento de rotas**; exigir das grandes escolas **licenciamento urbanístico corretivo**; estimular a **carona solidária**.

4. Informação:

a) Aprovada meta de **ampliar** a informação sobre os serviços de mobilidade.

b) Tornar **obrigatório** que em todos os **pontos de ônibus** haja **painéis informativos** sobre o sistema de transporte público coletivo.

c) **Disponibilizar todos os dados do sistema de transporte coletivo** para que terceiros (públicos e privados) possam desenvolver aplicativos (incluindo as pessoas com alguma deficiência física, como por exemplo os cegos).

Eixo MOBILIDADE COLETIVA

Propostas Aprovadas na IV Conferência

5. Integração:

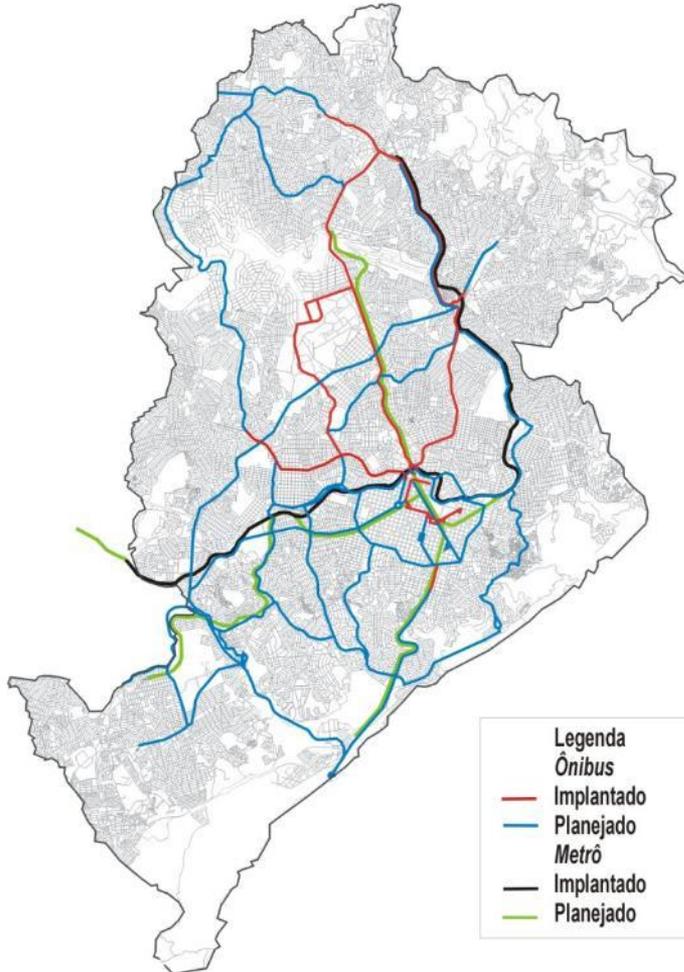
- a) **Aprovada meta** para incentivar **integração entre modos e entre transporte municipal e intermunicipal** (física, operacional e tarifariamente).
- b) **Política de preço:** definir políticas de preço **para cada modal** no sentido de priorizar a utilização dos sistemas de transporte coletivo e não motorizados e desestimular o uso do automóvel, especialmente na Área Central da cidade, onde se registram níveis mais elevados de congestionamento.
- c) **Política tarifária** que permita o **equilíbrio financeiro** do sistema municipal.
- d) Implantar **bilhetes únicos** de transporte, integrando todos os módulos de transporte público, com opção de compra diária, semanal e mensal.

6. Criação de um Fundo Municipal de Melhoria da Qualidade e Subsídio ao Transporte Coletivo.

Eixo MOBILIDADE COLETIVA

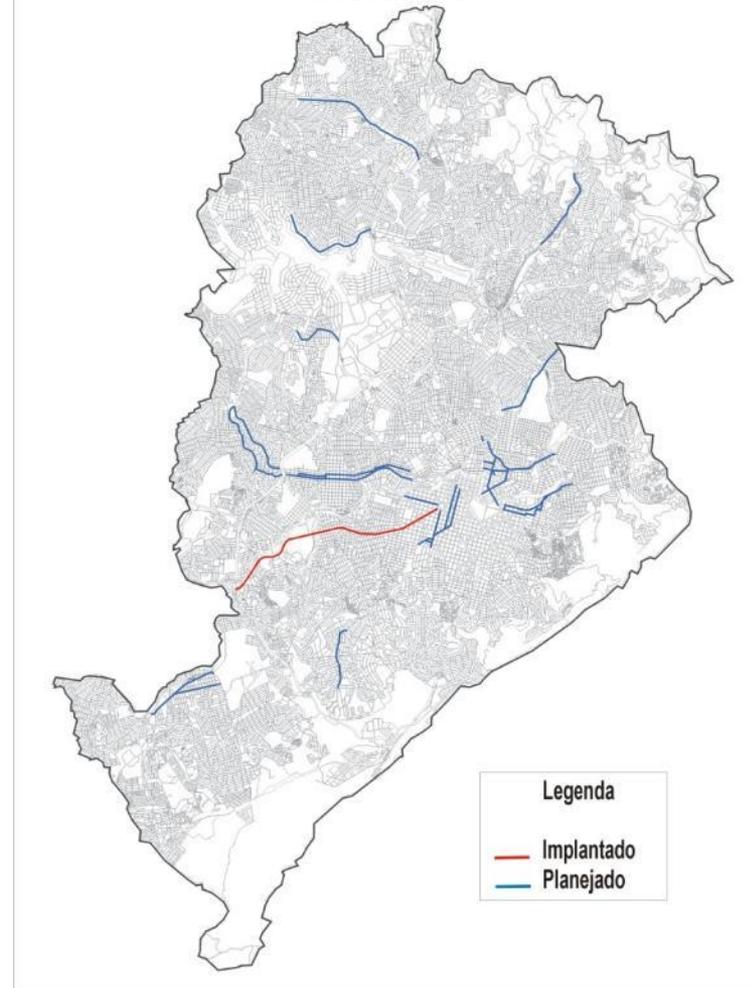
Rede Estruturante

Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte - PlanMob-BH
Rede Estruturante

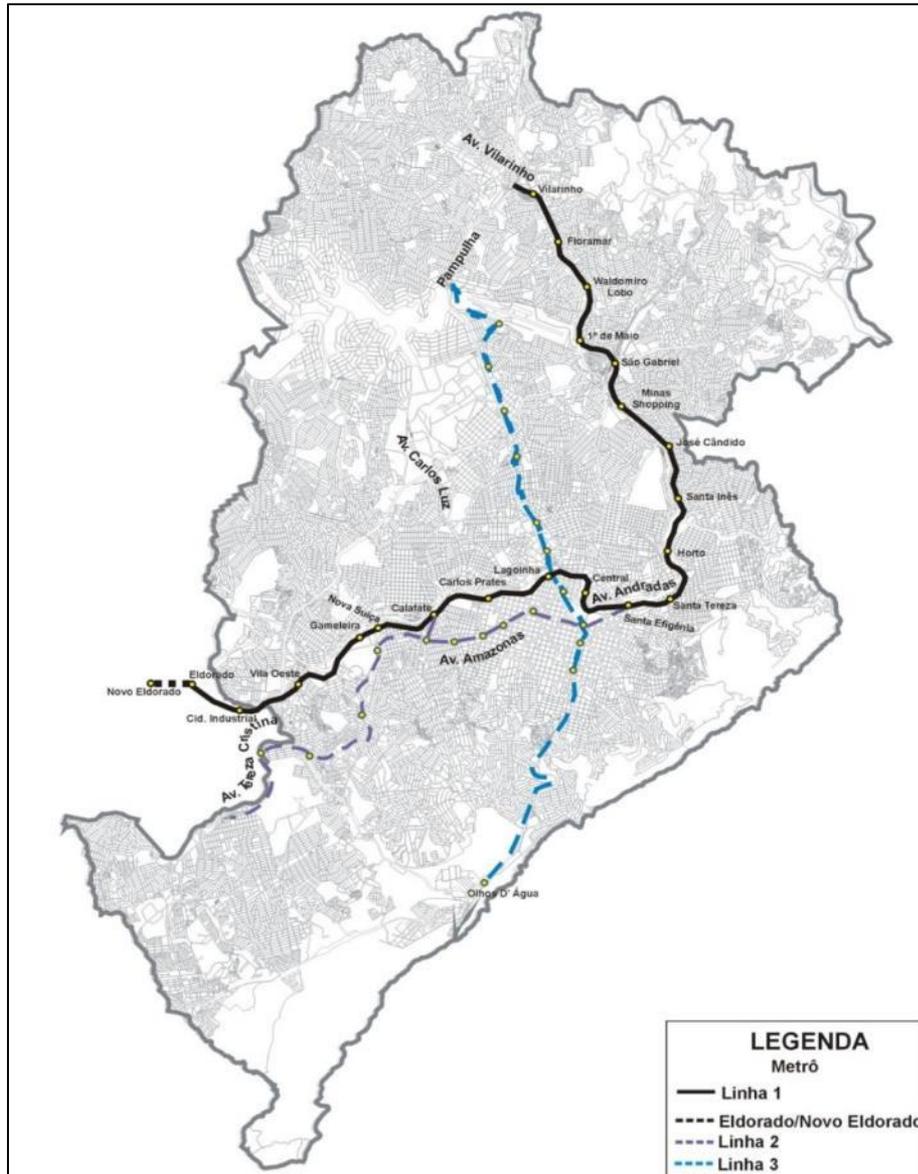


Faixas Exclusivas

Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte - PlanMob-BH
Faixas Exclusivas



Eixo MOBILIDADE COLETIVA



Eixo MOBILIDADE COLETIVA

Novas Propostas da BHTRANS

3. Sistemas de Transporte Coletivo de Baixa Capacidade

d) **Regulamentar o transporte fretado**, principalmente no que afeta diretamente o transporte público coletivo (paradas, trajetos, etc).

4. Informação:

d) **Estimular o uso do transporte coletivo**, divulgando informações sobre o serviço e seus **benefícios**.

e) Ofertar **informação de qualidade** para o usuário (mapas, aplicativos, painéis nos pontos de ônibus, sistema de rádio, etc).

Eixo MOBILIDADE COLETIVA

Novas Propostas da BHTRANS

5. Integração:

- a) Implantar **integração tarifária** entre os sistemas de transporte por **ônibus convencional, MOVE e suplementar**.
- b) Implantar **integração física e tarifária** entre os **sistemas municipal e metropolitano** com tarifação por zonas ou por trechos.
- c) Implantar **integração física e tarifária entre os modos**: bicicleta/metrô/ônibus, auto/metrô/ônibus, com estacionamentos para bicicletas e auto junto às estações/corredores, com estímulo de preço.
- d) Implantar **linhas locais com tarifa reduzida** nas regiões com previsão de centralidades e nas regiões com adensamento de interesse social.
- e) Implantar **tarifa diferenciada para os horários de fora pico** dos dias úteis.

Eixo MOBILIDADE COLETIVA

Novas Propostas da BHTRANS

7. Operação:

- a) Criar **programa de melhoria contínua** no transporte coletivo, através de programas piloto, visando à inovação e excelência na operação.
- b) Aprimorar **instrumentos de controle** de ocupação, pontualidade e regularidade do transporte público, de acordo com as regras dos contratos em vigor.
- c) Viabilizar **alternativas** de transporte público (modo, trajeto e tarifa) em **bolsões ambientais e polos** onde se quer reduzir o tráfego individual e coletivo.
- d) Melhorar o **controle da operação** do serviço de **vilas e favelas**.
- e) Definir **sistema de controle de rota do transporte escolar** como item obrigatório (GPS).
- f) Implantar **Sistema de Controle Inteligente no Serviço Suplementar** (controle de trajeto, etc).

8. Criar Fundo Perene de Investimentos no Transporte Coletivo.

9. Implantar Gestão Metropolitana Compartilhada.

Eixo MOBILIDADE COLETIVA

Novas Propostas do Observatório da Mobilidade

3. Sistemas de Transporte Coletivo de Baixa Capacidade

b) Mudar a redação: manter sua função de ligação entre bairros sem passar no centro, e ampliar a oferta em consonância com a Meta 5.

d) Mudar a redação: **Melhorar a fiscalização do transporte fretado**, principalmente no que afeta diretamente o transporte público coletivo (paradas, trajetos, etc).

5. Integração:

d) Mudar a redação: Implantar **linhas locais com tarifa reduzida** interligando as centralidades com os bairros do entorno, com foco nos mais vulneráveis.

e) Mudar a redação: Implantar **tarifa diferenciada para os horários de fora pico** dos dias úteis, sábado, domingo e feriado.

Eixo MOBILIDADE COLETIVA

Novas Propostas do Observatório da Mobilidade

7. Operação:

f) Passar este subitem para o item **4. Informação** e mudar a redação: Disponibilizar as informações (GPS) do Sistema Suplementar para os usuários.

Incluir no item 7:

g) Criar rede de **linhas noturnas e finais de semana** nos sistemas estruturante, convencional e de baixa capacidade.

h) **Melhorar a especificação dos veículos** em relação ao conforto (acústico e temperatura), em consonância com as tecnologias disponíveis.

Eixo Circulação Calma



1. Sistema Viário e Circulação
2. Sistema de táxi
 - Taxi
 - Taxi-lotação
3. Políticas complementares:
 - Estacionamentos
 - Motocicletas
 - Racionalização do uso do automóvel
4. Visão Zero
 - Velocidade Segura
 - Educação para a Mobilidade
 - Fiscalização (com reforço do uso de tecnologias de câmaras e detectores)
 - Gestão Permanente focada em Segurança
5. Vitalidade Urbana
 - Impacto sonoro
 - Vias Calmas (Medidas de Traffic Calming, Zonas 30, Zonas 20, 15 e 10 km/h)
 - Impacto na economia local

Legenda

Novas Propostas do
ObsMob

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Propostas do PlanMob-BH 2010

1. Sistema Viário e Circulação:

a) **VIURBS com diretrizes para:** descentralização; inclusão social; priorização ao transporte coletivo.

2. Sistema de Táxi:

a) **Táxi:** manter função de apoio e dimensionado em função de benchmark com cidades semelhantes.

b) **Táxi-lotação:** direcionar para atendimento da demanda nos períodos noturnos e em finais de semana.

3. Políticas Complementares:

a) **Estacionamento na Área Central:** restrição de estacionamento para liberar áreas para alargamento das calçadas, vias exclusivas para ônibus e ciclovias. Essa restrição provocaria **elevação dos preços**, entendido como efeito desejado para **desestímulo**.

b) **Motocicletas:** estudadas e implementadas medidas para segurança, avaliando a implantação de corredor para moto.

c) **Restrição ao uso do auto:** além do encarecimento do estacionamento, pedágio e rodízio não necessários a princípio, mas que deveriam ser analisados como estratégia de receber recursos (pedágio) ou em caso de construção de uma aceitação política.

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Propostas Aprovadas na IV Conferência

1. Sistema Viário e Circulação:

- b) Estudo e implementação de um sistema semaforico inteligente e mais moderno (acionado por ônibus, por exemplo).
- c) Implementar instrumento de estímulo à substituição de vagas de carros por espaços de lazer, que permita a qualquer residência, estabelecimento público ou comercial construir “parklets” temporários nas vagas em frente a sua calçada. Usar como modelo lei recente de São Paulo.
- d) Estimular a partir da redução do IPTU a criação de “parklets” definitivos em vagas de estacionamento na rua. Usar como referência o projeto de lei recente de São Paulo.

2. Sistema de Táxi:

- c) Validada meta de manter o serviço de táxi como apoio, mas estimular seu uso.
- d) Fazer **gestão** dos táxis de forma a **efetiva** da disponibilização por placa.
- e) **Táxi-lotação**: estudar a criação de novos serviços de taxi lotação, com a implantação de novas estações ou aproveitando as estações de integração existentes. As rotas dos táxis lotação serão identificadas por cores e poderão ser pagos através do cartão de transporte coletivo. Os taxistas receberiam por quilômetro rodado (média estimada de 150 km a 180 km por dia).

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Propostas Aprovadas na IV Conferência

3. Políticas Complementares

d) **Estacionamento** (integrada às diretrizes do planejamento urbano municipal):

- ✓ **Eliminar ou restringir significativamente** o número de vagas do **estacionamento rotativo na Área Central** e, se necessário, sobretaxar os estacionamentos privados.
- ✓ Contribuir para a racionalização do uso do auto com **estacionamentos dissuasórios** integrados ao sistema de transporte urbano;
- ✓ Estimular a **criação de estacionamentos públicos/privados** visando uma **completa integração do modelo de transporte público** e a diminuição de vagas na rua. (diminuição de vagas na área de abrangência de cada equipamento em um raio de até 500 metros.)
- ✓ **Dar coerência** entre os preços cobrados pelos serviços de mobilidade, estacionamentos em vias públicas de veículos de passageiros e de carga e eventuais cobranças por circulação, estimulando modos não motorizados, coletivos e menos poluentes.

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Propostas Aprovadas na IV Conferência

3. Políticas Complementares

e) Motocicletas:

- ✓ Definida meta de **reverter a tendência de aumento no uso** de motocicletas, especialmente nas áreas e horários mais congestionados, aumentando a segurança;
- ✓ Propor que os **estacionamentos rotativos de motocicletas** passem a ser pagos.

f) Restrição ao uso:

- ✓ **Reprovada a meta de** reverter a tendência de aumento de uso do automóvel e implantação de medidas de restrição ao uso do automóvel, mas **proposto estudo completo sobre instrumentos de restrições** (taxa de congestionamento, estacionamentos, pedágio urbano e rodízio) no prazo de dois anos, associando os recursos à melhoria do sistema de transporte (motorizado e não motorizado). **(Esse estudo deve ser aprovado pelo COMURB.)**
- ✓ Implantar serviço público e/ou privado de **compartilhamento de veículo individual motorizado**.

4. Visão Zero:

- a) Instituir um programa municipal de segurança embasado na filosofia “Visão Zero”.

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Novas Propostas da BHTRANS

1. Sistema Viário e Circulação:

e) Priorização das intervenções viárias:

- ✓ Tratamento de **corredores** para implantação de **sistemas de BRT e faixas exclusivas**.
- ✓ **VIURBS** - Implantação de ligações entre regiões reduzindo o tráfego nos principais corredores.
- ✓ Tratamento do entorno da **Área Central - retirada do tráfego de passagem**

2. Sistema de Táxi:

f) Táxi:

- ✓ Modernizar o sistema de táxi atual, com novos atributos que o aproxime de serviços (similares ao UBER), possivelmente integrando-o a serviços privados (similares ao URBER) que vierem a ser regulamentados.
- ✓ Realizar pesquisa de opinião sobre táxi para alimentar propostas de modernização
- ✓ **Táxi-lotação:** considerar o Táxi-lotação como complementar ao transporte coletivo (e não concorrente), compatibilizando propostas do PlanMob-BH 2010 com as da IV Conferência

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Novas Propostas da BHTRANS

3. Políticas Complementares:

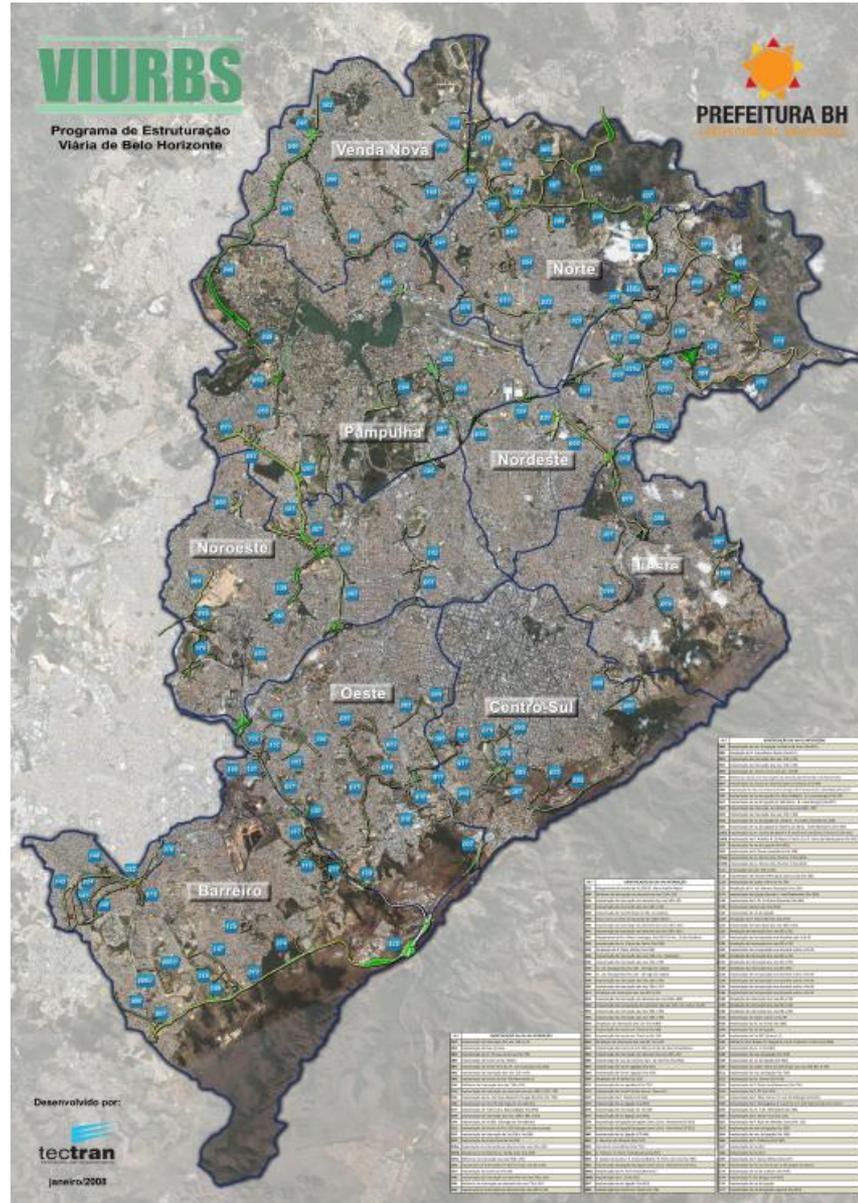
d) Estacionamentos:

- ✓ Tornar efetiva a fiscalização do estacionamento rotativo;
- ✓ Incorporar ao PlanMob-BH 2030 a política “urbana” de estacionamento (regras para vagas internas aos empreendimentos e edificações)

e) Motocicletas:

- ✓ Retirar a proposta de corredores para moto do PlanMob-BH 2010
- ✓ Implantar as áreas de espera de moto, sempre associadas a um Bike-Box na faixa da direita e com sensor de avanço de sinal;
(ponto é polêmico, por descumprir normas de circulação do CTB)
- ✓ Implantar área de espera para motocicletas junto à faixa de retenção.
- ✓ Aumentar a segurança através de campanhas educativas, fiscalização eletrônica específica e blitz.

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA



Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Novas Propostas da BHTRANS

4. Visão Zero:

- b) **Meta até 2020:** cumprir a meta estabelecida pela ONU na “Década de Ações para a Segurança Viária” (**redução de 50% no número de acidentes seguidos de mortes**).
- c) Implantar **Projeto Velocidade Segura** (**reduzir limites de velocidade e incorporar fiscalização intensiva**).
- d) Nos **projetos de ciclovias**, dar ênfase à segurança nas interseções, (principalmente no conflito com pedestres);
- e) No programa **Vias Calmas**, incorporar as **Zonas 30**.
- f) Ampliar tempos de travessia para pedestres e reduzir locais com travessias em dois tempos.
- g) Implantar **Programa de Educação para a Mobilidade**.

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Novas Propostas da BHTRANS

4. Visão Zero:

- h) Implantar **Curso de Segurança no Trânsito para os motoristas de ônibus**.
- i) Implantar **Plano de Comunicação sobre Segurança no Trânsito**.
- j) Instituir como **obrigatório nos empreendimentos** sujeitos à **EIV** a elaboração de **Plano de Comunicação Sobre Segurança Viária** para a área impactada pelo empreendimento.
- k) Criar **Comitê Intersectorial** para o acompanhamento da **Política de Segurança no Trânsito** e a articulação das ações entre as instituições envolvidas.
- l) Criar **auditoria/inspeção de segurança viária** para **analisar** os projetos e avaliar as implantações efetuadas pela BHTRANS.

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Novas Propostas do Observatório da Mobilidade

4. Visão Zero:

- m) Ampliar o Curso de Segurança para atender além de motoristas de ônibus, todos os condutores de serviços de transporte público (táxi, escolar, suplementar e convencional).
- n) Desenvolver ações junto ao DETRAN e CONTRAN para melhorar a formação de condutores de motocicletas para prepará-los ao uso em área urbana.

Eixo CIRCULAÇÃO CALMA

Novas Propostas do Observatório da Mobilidade

Incluir **NOVO** item: **5. Vitalidade Urbana**

- a) Considerar como diretriz para esse subitem: “Proteção das relações de convívio da comunidade”.
- b) Criar ações de monitoramento/avaliação sistemático/permanente de ruídos gerados pelo tráfego de veículos.
- c) Considerar o impacto sonoro/acústico na seleção de tecnologias de transporte e no desenvolvimento de projetos de equipamentos (estações e terminais), veículos e pavimentação.
- d) Em caso de execução de estacionamentos subterrâneos, considerar métodos construtivos **NÃO DESTRUTIVOS** e menos impactantes para o comércio local durante a obra.
- e) Conectar as medidas de Traffic Calming do Eixo de Mobilidade Ativa (a pé) com este eixo, utilizando/atualizando o Manual de Medidas Moderadoras de Tráfego desenvolvido pela BHTRANS;
- f) Estimular/ampliar o Programa Rua Nossa (fechamento de ruas aos domingos), permitindo que a própria comunidade proponha o fechamento de ruas;
- g) Considerar medidas de ruas/zonas com limites de velocidade menores do que 30km/h (por exemplo, limites de 20, 15 ou mesmo 10 km/h).

Eixo Logística Urbana



Política de Logística Urbana

1. Circulação de Veículos de Carga
2. Operação de Carga e Descarga
3. Centro de Distribuição Urbana (Terminais)
4. Pesquisa OD de Carga
5. Compatibilização com o Uso do Solo
6. Instrumentos de Gestão e Fiscalização
7. Entregas Fora Pico
8. Entregas de Último Quilômetro

Legenda

Novas Propostas do
ObsMob

Eixo LOGÍSTICA URBANA

Propostas do PlanMob-BH 2010

1. Circulação de Veículos de Carga:

- a) **Controle da circulação** de veículos através da criação de critérios por porte, local e horário.

2. Operação de Carga e Descarga:

- a) Regulamentação da parada dos veículos para **carga e descarga** objetivando reduzir o conflito na circulação do transporte coletivo e de pessoas.
- b) Estabelecer uma política de internalização dos espaços destinados à carga e descarga.
- c) Intensificar a **fiscalização** à utilização dos VUC e às operações de carga e descarga, especialmente na Área Central de Belo Horizonte.

3. Centro de Distribuição Urbana:

- a) Estimular a **implantação de terminais de carga** em locais de fácil acesso, particularmente nas áreas de entorno do Anel Rodoviário.

4. Pesquisa OD de Carga:

- a) Desenvolver base de dados para Plano de Logística Urbana da cidade.

Eixo LOGÍSTICA URBANA

Propostas Aprovadas na IV Conferência

2. Operação de Carga e Descarga:

- d) **Fiscalizar** as áreas de carga e descarga para impedir que veículos estacionem nesses locais, inclusive veículo de carga que não estejam realizando operação de carga e descarga.
- e) A prefeitura deverá desenvolver junto com as entidades do comércio, alternativas visando **diminuir o tempo das operações** de carga e descarga.
- f) Garantir a criação de **projeto logístico para obras no sistema viário** e nas áreas comerciais, com discussão entre poder público, lojistas e construtor responsável pela obra.
- g) As vagas de carga e descarga exigidas devem ser compartilhadas com empreendimentos do entorno;
- h) Dar coerência entre os preços cobrados pelos serviços de mobilidade, incluindo estacionamentos em vias públicas de veículos de passageiros e de carga;
- i) Internalizar nos empreendimentos de impacto o estacionamento e operações logísticas.

Eixo LOGÍSTICA URBANA

Propostas Aprovadas na IV Conferência

3. Centro de Distribuição Urbana:

b) Estimular, com redução de impostos, a **criação de Centros de Distribuição de pequenas cargas** na área urbana, em centros comerciais, com o objetivo de facilitar a carga e descarga e a distribuição dos produtos, sem gerar congestionamento das vias.

4. Pesquisa OD de Carga:

b) Tornar a política pública relativa ao transporte de mercadorias um estímulo para **racionalizar a distribuição das cargas urbanas**.

c) Promover a adequação **do planejamento, ordenamento e operação** da logística urbana, atuando em cooperação com entidades públicas e privadas, e em consonância com as políticas de uso e ocupação do solo, desenvolvimento econômico, e gestão da mobilidade e de estacionamento.

Eixo LOGÍSTICA URBANA

Novas Propostas da BHTRANS

1. Circulação de Veículos de Carga:

b) **Melhorar a sinalização** da C/D para **facilitar identificação** pelo motorista do caminhão e **coibir uso indevido** de veículos de passeio. **(1)**

c) **Garantir o acesso** dos veículos de carga, entre os galpões/ armazéns aos centros comerciais, por meio da compatibilização da geometria viária, regulamentação e sinalização.

d) Implantar **faixa exclusiva** para o transporte de carga, quando necessário.

e) Fazer gestão com outras esferas de governo para utilizar a linha férrea para transporte de carga de qualquer natureza, além dos commodities da mineração.

2. Operação de Carga e Descarga:

j) Implantar estacionamento rotativo de C/D com pagamento **(2)**

k) **Estimular, com redução de impostos**, a C/D na via pública e nos empreendimentos compatibilizando: as características da via, horário e uso compartilhado.

l) Criar legislação que autorize a parada em fila dupla em áreas onde se concentrem empresas que demandem grande fluxo de produtos e cujas vias sejam unidirecionais **(2)**

m) Estudar regulamentações especiais, conforme as demandas específicas, como: faixas exclusivas, regulação de entregas rápidas e etc.

(1) Medida já avaliada em teste piloto, com resultado positivo.

(2) Propostas recebidas na consulta pública.

Eixo LOGÍSTICA URBANA

Novas Propostas da BHTRANS

5. Compatibilização com o Uso do Solo:

- a) Estimular por meio de **instrumentos públicos** (concessão e/ou parcerias públicas privadas) a implantação de **microcentros de distribuição** nas centralidades propostas pelos planos diretores regionais.
- b) **Criar Zonas Logísticas (ZLOGs)** nas **novas centralidades** propostas pela PBH para implantação de **galpões e armazéns**;
- c) **Reservar áreas** para facilidades logísticas nos projetos e na implantação das operações urbanas consorciadas (OUC) e de **estacionamentos subterrâneos**.
- d) Avaliar **regiões estratégicas** para estabelecimento de **microcentros de distribuição**.
- e) **Apoiar** a proposta de implantação de **plataformas logísticas do PDDI-RMBH**.
- f) Fazer a gestão metropolitana do transporte de carga com os demais municípios e o Estado.

Eixo LOGÍSTICA URBANA

Novas Propostas da BHTRANS

6. Instrumentos de Gestão e Fiscalização:

- a) Implantar dispositivo de informação de trânsito em tempo real, destinado aos transportadores.
- b) Estimular entregas utilizando modos não motorizados.
- c) Estimular entregas utilizando veículos de baixa emissão de GEE e ruídos.

7. Entrega Fora do Pico:

- a) Articular com a Guarda Municipal e PMMG apoio para garantir segurança na entrega noturna, nas áreas com movimento significativo de comércio.

8. Entrega Último Quilômetro:

- a) Estimular o agendamento da entrega e coleta de cargas entre agentes. (1)
- b) Incentivar a criação de pontos de entrega, para pequenas cargas até 30kg.

(1) Propostas recebidas na consulta pública.

Eixo LOGÍSTICA URBANA

Novas Propostas do Observatório da Mobilidade

1. Circulação de Veículos de Carga:

- f) Otimizar o espaço viário para o uso compartilhado de cargas e passageiros.
- g) Realizar teste piloto de implantação de faixas exclusivas para cargas em grandes corredores.
- h) Criar corredores de carga para atender e estimular o desenvolvimento econômico.
- i) Criar zonas de restrição ao transporte de cargas com acesso de veículos de baixa emissão.

Eixo Cidade Sustentável



- 1. Desenvolvimento Orientado Pelo Transporte**
 - Centralidades
 - Operação Urbana Consorciada
 - Empreendimentos de impacto
- 2. Articulação Intersetorial e entre Níveis de Governo para Ações Ambientais**
- 3. Fiscalização e Certificação**
- 4. Mudança da Matriz Energética**
- 5. Gestão da Demanda**

Legenda

Novas Propostas do
ObsMob

Eixo CIDAD E SUSTENTÁVEL

Propostas do PlanMob-BH 2010

1. Desenvolvimento Orientado Pelo Transporte (TOD - Transit Oriented Development)

- a) Promover **adensamento** nas regiões com transporte de alta capacidade;
- b) Melhorar o acesso ao transporte coletivo e criar facilidades para modos não motorizados;
- c) Definir patamares de adensamento em torno dos eixos de transporte coletivo.

2. Articulação intersetorial e entre níveis de governo para ações ambientais:

- a) Atuar junto ao Governo Federal para a melhoria dos combustíveis e da tecnologia dos motores.

3. Fiscalização e Certificação:

- a) Implementar programas de checagem e fiscalização de limites de emissões veiculares de poluentes.

4. Mudança da Matriz Energética:

- a) Matriz energética: Racionalização da **matriz de energia transportes** do município.

5. Gestão da Demanda:

- a) Incentivar o uso do transporte solidário e não motorizado.
- b) Ganhos ambientais como consequência das intervenções:
 - ✓ Reorganização do sistema de transporte coletivo;
 - ✓ Adoção de tecnologias mais modernas;
 - ✓ Transferência de usuários de transporte individual para os sistemas público e não motorizado.
 - ✓ Redução de quilometragem rodada por cada um dos modos de transporte.

Eixo CIDAD E SUSTENTÁVEL

Propostas Aprovadas na IV Conferência

1. Desenvolvimento Orientado Pelo Transporte (TOD - Transit Oriented Development)

- d) Validação das propostas, incorporando as **centralidades** como locais a serem adensados;
- e) Nas **centralidades**, desenvolver sua infraestrutura de forma a torna-las prioritariamente acessíveis por modos coletivos e não motorizados e pelo abastecimento de mercadorias necessárias e seu funcionamento
- f) Destaca o **tratamento dos espaços públicos** que promovam a circulação em modos não motorizados e acesso ao transporte coletivo.
- g) **Empreendimentos de impacto**: garantir que as medidas mitigadoras adotadas pelos empreendimentos sejam compatíveis com o desenvolvimento sustentável, evitando ônus para a coletividade.
- h) Tratar as questões das **operações urbanas** dentro de uma perspectiva de planejamento integrado, considerando que a inserção urbana deve acontecer simultaneamente com o planejamento de transportes.

Eixo CIDAD E SUSTENTÁVEL

Propostas Aprovadas na IV Conferência

4. Mudança da Matriz Energética:

- b) Reduzir em 20% as emissões de gases de efeito estufa per capita em relação à linha de tendência de emissões; manter os níveis de emissões atmosféricas locais em nível menor que a tendência apresentada.
- c) Determinar a substituição gradativa de toda a frota de ônibus do serviço de transporte público coletivo, convencional e suplementar, para que no prazo de dez anos ela seja totalmente constituída por veículos acessíveis e movidos a combustíveis que não sejam derivados do petróleo, como gás natural, energia elétrica, etanol, biodiesel. No caso dos combustíveis, a proposta fica condicionada às tecnologias disponíveis.

Eixo CIDADE SUSTENTÁVEL

Novas Propostas da BHTRANS

1. Desenvolvimento Orientado Pelo Transporte (TOD - Transit Oriented Development)

i) Desenvolvimento de Centralidades:

- ✓ Implantar linhas locais e com tarifa reduzida nas regiões com previsão de centralidades,
- ✓ Estender ou ampliar as ações de redução das tarifas em linhas locais para outras centralidades além do TOD.
- ✓ Incentivar o uso misto não residencial que gere empregos/destinos de viagem de forma expressiva.
- ✓ Implantar ciclovias.
- ✓ Tratar as calçadas, passeios, travessias e aumentar as áreas de convivência.
- ✓ Garantir que caso o proprietário não construa e mantenha as calçadas a Prefeitura realize o serviço e cobre do proprietário.

j) Operações Urbanas Consorciadas:

Reestruturar o sistema viário e a rede de linhas dos principais corredores visando a implantação dos sistemas de BRT e as OUC.

Eixo CIDAD E SUSTENTÁVEL

Novas Propostas da BHTRANS

4. Mudança da Matriz Energética:

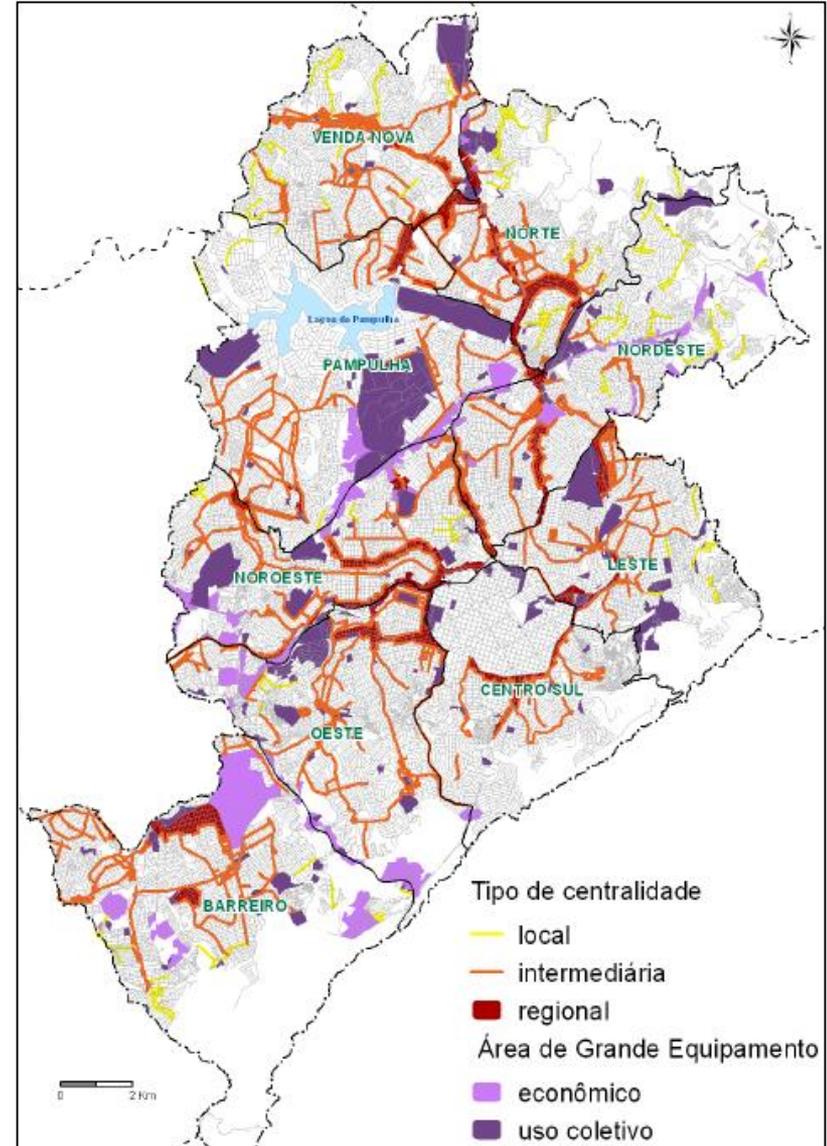
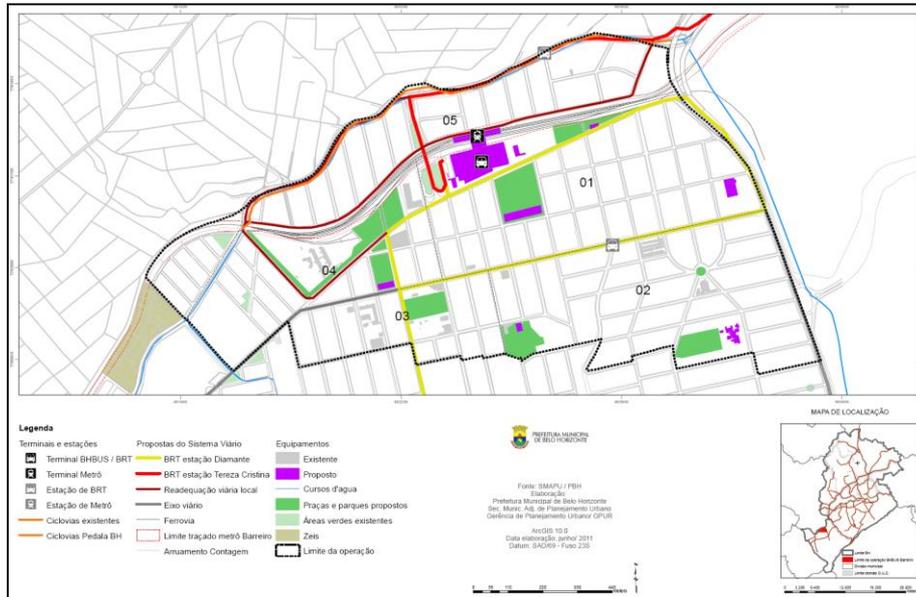
d) Propostas do Plano Municipal de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa – PREGEE:

- i. Regulamentação de Selo Verde para veículos de baixa emissão de GEE.
- ii. Formulação de propostas de incentivo (ou desoneração) para táxi e escolar para utilização de combustíveis de baixa emissão na renovação de frota.
- iii. Implantação da Inspeção Veicular de Frota.
- iv. Substituição de veículos de menor impacto ambiental no sistema de transporte coletivo, táxi e escolar.
- v. Substituição de veículos de menor impacto ambiental nas frotas dos poderes públicos em circulação no município.
- vi. Restrição de circulação de veículos de alta emissão de poluentes em áreas saturadas.

Eixo CIDADE SUSTENTÁVEL

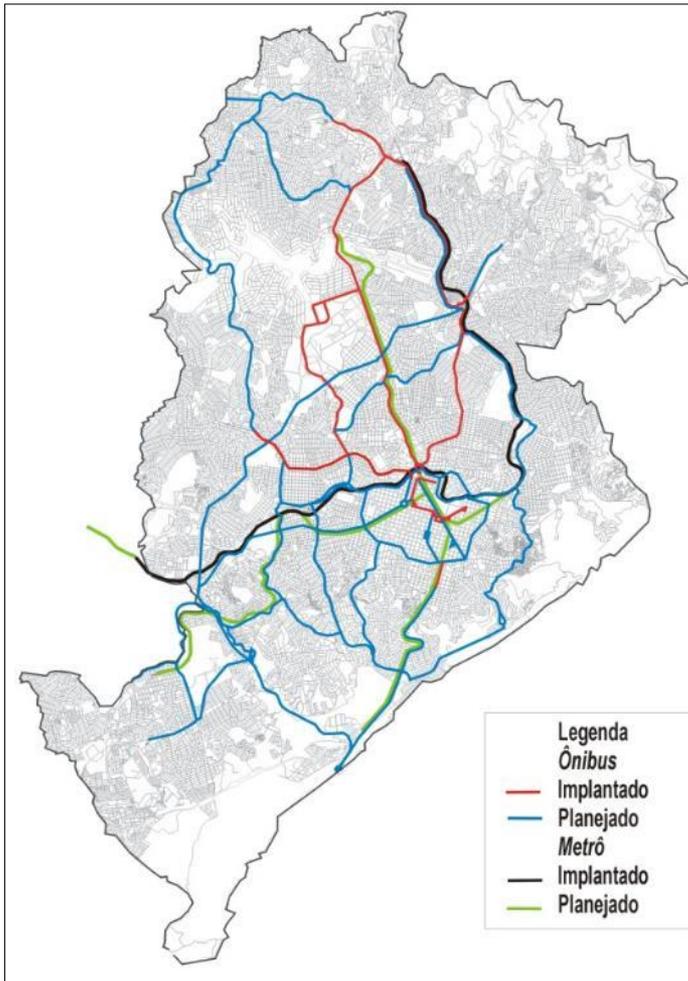
Centralidades Propostas na IV CMPU

OUC Barreiro

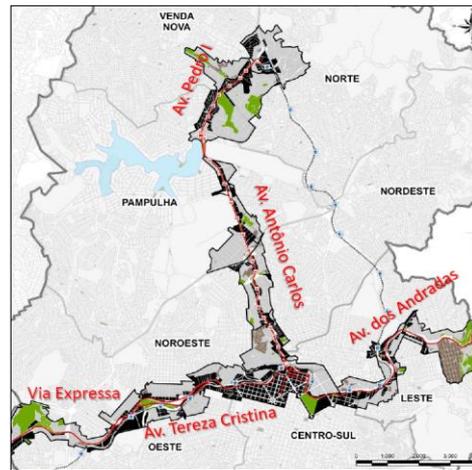


Eixo CIDADE SUSTENTÁVEL

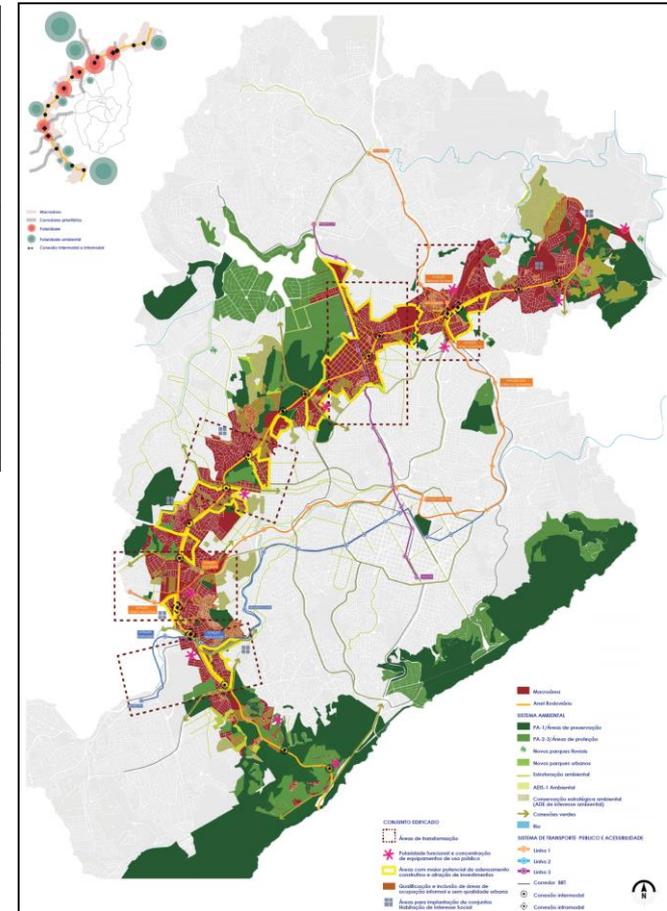
Rede Estruturante



OUC Leste / Oeste



TOD Anel Rodoviário



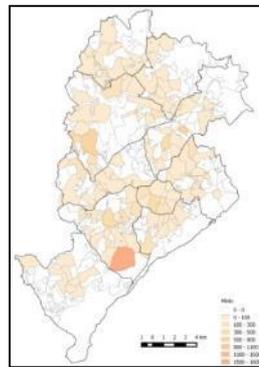
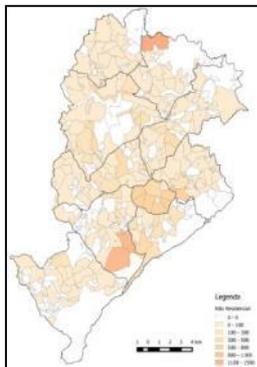
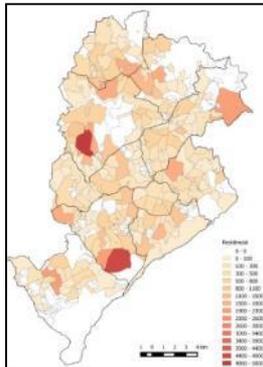
Eixo CIDAD E SUSTENTÁVEL

Unidades aprovadas entre 2009 e 2015

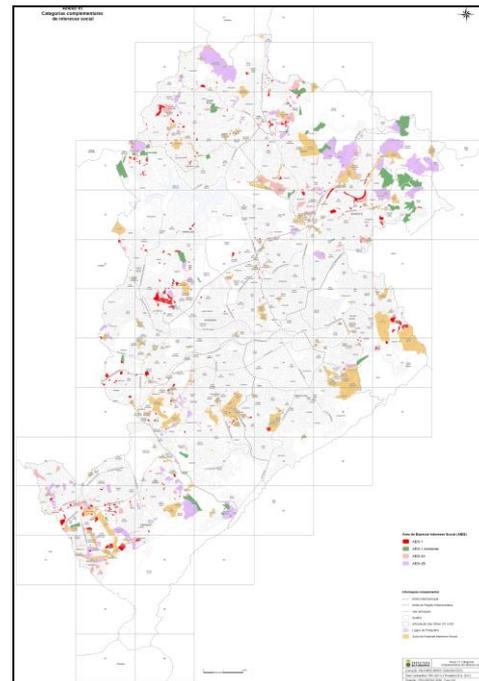
Residencial

Não Residencial

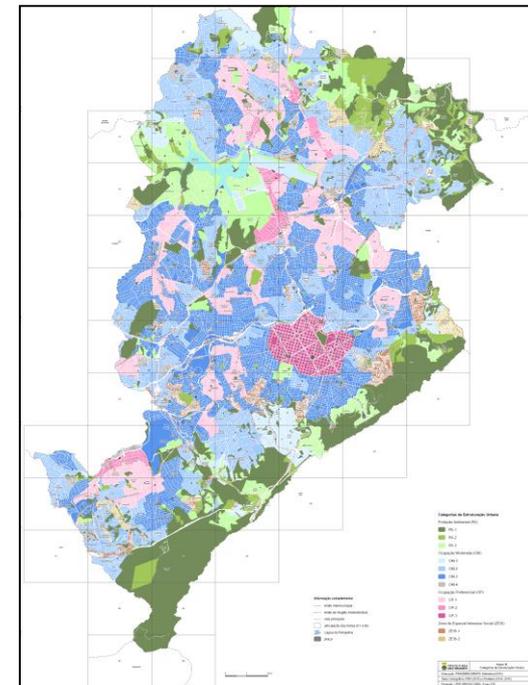
Misto



Áreas Especiais de Interesse Social Propostas da IV CMPU



Legislação em aprovação



Eixo CIDAD E SUSTENTÁVEL

Novas Propostas do Observatório Da Mobilidade

4. Mudança da Matriz Energética:

Excluir subitens ii e iv e incluir:

- Assegurar que na renovação da frota de táxi e escolar sejam adotados veículos com tecnologia e uso de combustíveis de baixa emissão de GEE, havendo incentivo para renovação antecipada.
- Articular nos três níveis de governo, políticas de desoneração dos veículos e principalmente dos combustíveis de baixo impacto ambiental.

Eixo Acessibilidade Universal



1. Acessibilidade Física

- Calçadas Acessíveis
- Transporte Público Acessível

2. Acessibilidade Econômica

- Política tarifária focada em inserir populações mais vulneráveis viabilizando subsídios, caso necessário

Legenda

Novas Propostas do
ObsMob

Eixo **ACESSIBILIDADE UNIVERSAL**

Propostas do PlanMob-BH 2010

1. Acessibilidade Física:

a) Tratado como premissa e de forma transversal.

2. Acessibilidade Econômica:

a) Ampliar a mobilidade da população de baixa renda especialmente no que se refere aos modos coletivo e não motorizados (ênfase nos deslocamentos por bicicleta).

b) Reduzir a tarifa do transporte coletivo para a população de baixa renda segundo critérios que possam ser efetivamente gerenciados pelo poder público, evitando evasão e penalização dos demais usuários.

Eixo **ACESSIBILIDADE UNIVERSAL**

Propostas Aprovadas na IV Conferência

1. Acessibilidade Física:

b) **Aprovada a meta** de garantir a acessibilidade física ao sistema de mobilidade **nos padrões definidos nas leis específicas.**

c) Utilizar o conceito de **acessibilidade universal, propondo** ações e políticas que garantam a acessibilidade física para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade por meio:

- Da aplicação dos requisitos legais vigentes aos projetos públicos e fiscalização do cumprimento das leis junto às ações privadas;
- Da adequação da infraestrutura e da frota de veículos, em conformidade com os requisitos de acessibilidade universal;
- Da disponibilização de todos os dados do sistema de TC para acesso público e privado, e estimular o desenvolvimento de aplicativos que permitam a todos os usuários, incluindo as pessoas portadoras de deficiência física (por exemplo as pessoas cegas), acessar informações em tempo real.

Eixo **ACESSIBILIDADE UNIVERSAL**

Propostas Aprovadas na IV Conferência

2. **Acessibilidade Econômica:**

- c) Aprovada a meta de ampliar a mobilidade da população de baixa renda, especialmente no que se refere aos modos coletivos e não motorizados.
- Para tornar a mobilidade urbana um fator de inclusão social, implantação de **política tarifária do transporte coletivo**, reduzindo a tarifa do transporte coletivo para a população de baixa renda segundo critérios que possam ser efetivamente gerenciados pelo poder público, evitando evasão e penalização dos demais usuários.
 - Em paralelo, são sugeridas ações de **redução da tarifa** cobrada para todos através de estudos de aplicação de subsídios e desonerações tributárias, desde que se mostrem viáveis e se encontre fontes de custeio.

Eixo ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Novas Propostas da BHTRANS

1. Acessibilidade Física:

- d) Garantir desenho universal nas calçadas, passeios, travessias, acessos às estações de BRT e metrô.
- e) Implantar ou garantir iluminação de segundo nível nas vias estruturantes, nas centralidades e junto aos PED.
- f) Especificar veículos com acessibilidade (autonomia, segurança, conforto).
- g) Aumentar o tempo dos semáforos destinados à travessia de pedestres.
- h) Realizar campanhas educativas de respeito aos pedestres
- i) Utilizar tecnologias de informação e comunicação que atenda às necessidades dos usuários.
- j) Rever a infraestrutura semaforica, ampliando a quantidade de semáforos de pedestres, reduzindo o tamanho dos ciclos semaforicos e garantindo a travessia em único tempo (sem parada no canteiro central)
- k) Vedar a implantação de passarelas ou qualquer outro tipo de solução em desnível que obrigue o pedestre a aumentar seu deslocamento, com exceção de vias de ligação regional.

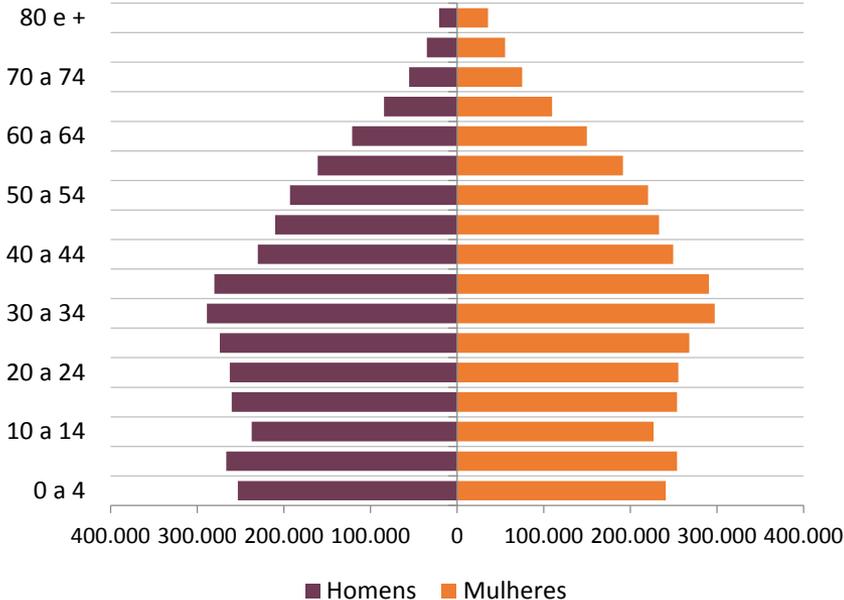
2. Acessibilidade Econômica:

- d) Implantar linhas com tarifa reduzida para atendimento entre os adensamentos de interesse social e as centralidades.
- e) Implantar soluções de transporte coletivo de baixa capacidade em locais de topografia muito íngreme ligando as centralidades ao seu entorno.

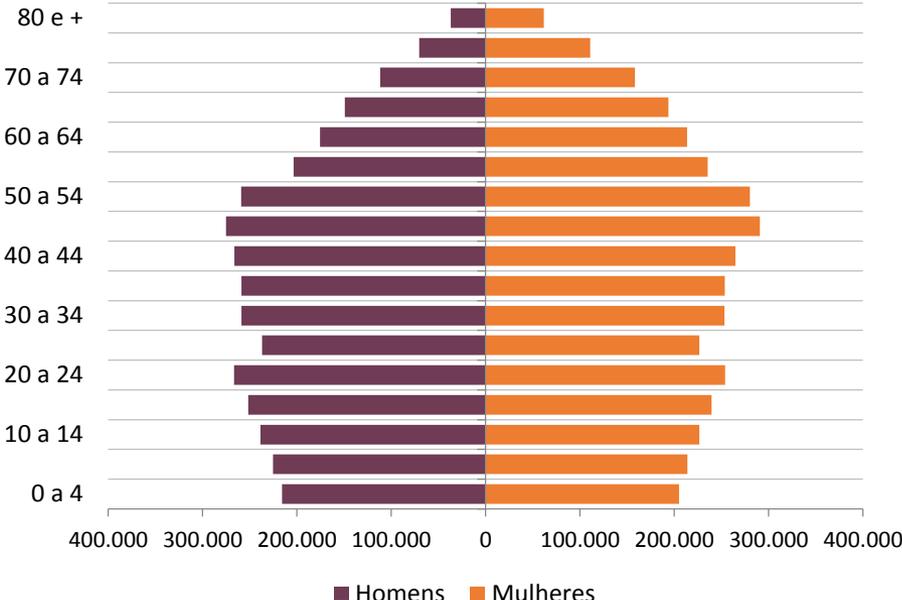
Eixo ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Pirâmide Etária

2015



2030



Eixo ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Novas Propostas do Observatório da Mobilidade

1. Acessibilidade Física:

- l) Incluir as entidades representativas das pessoas com deficiência na formulação e implementação das políticas de mobilidade.
- m) Criar e implantar plano de acessibilidade urbana de Belo Horizonte.